



## ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL E DOS ENTRAVERES NO DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL DA RESEX MARINHA DE SOURE NA COMUNIDADE DO CÉU, MARAJÓ, PARÁ, BRASIL

**Rayanne Maria Sousa Amorim** – rayanne.sousa.01@gmail.com

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Acadêmica em Tecnologia em Gestão Ambiental  
CEP: 686000-00 – Bragança – PA

**Daniella de Sousa Coutinho** – danycoutinho13@hotmail.com

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Acadêmica em Tecnologia em Gestão Ambiental  
CEP: 686000-00 – Bragança – PA

**Abel Pojo Oliveira** – abelpojo@yahoo.com.br

Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Pará, Mestre em Gestão de Áreas Protegidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia  
CEP: 686000-00 – Bragança – PA

**Resumo:** No Brasil as Unidades de Conservação passaram a ser legalizadas a partir da criação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, com o intuito de garantir a proteção de áreas com limites demarcados. Com isso, a implantação de Reservas Extrativistas, possuindo uma relevância na utilização dos recursos naturais por parte de populações tradicionais residentes no espaço, e que desfruta do extrativismo pesqueiro, vegetal, mineral, madeireiro, entre outros, na base de sua economia. Em consequência disto, o objetivo desta pesquisa está em compreender como os moradores da Comunidade do Céu percebem a qualidade ambiental do espaço onde vivem. Para alcançar tal objetivo, as propostas metodológicas constam de revisão bibliográfica e atividades em campo, com a aplicação de questionário, entrevista semiestruturada. Os resultados atingidos foram a identificação da qualidade ambiental de acordo com tais parâmetros (Saneamento Ambiental; Estética Ambiental; Tratamento de Resíduos Domésticos e Industriais e Valores culturais da Relação Homem – Meio Ambiente). Em relação ao Saneamento Ambiental observou-se que a água oriunda do carro pipa é qualificada como boa, porém, sua disponibilidade é bastante deficiente. Em relação a Estética Ambiental, a maioria dos moradores qualificam a comunidade em seu estado preservado/conservado. Em relação aos Resíduos Domésticos e Industriais, a comunidade não dispõe de serviços de coleta de lixo, contudo classificam como muito importante a existência do mesmo. Por fim no que diz respeito ao parâmetro dos Valores Culturais da Relação Homem – Meio Ambiente, as pessoas presentes nesta localidade efetuam em seu cotidiano praticas extrativistas herdadas de geração em geração.

**Palavras-chave:** Gestão Ambiental. Reserva Extrativista Marinha de Soure. Comunidade do Céu.

### ANALYSIS OF ENVIRONMENTAL QUALITY AND BARRIERS IN THE DEVELOPMENT OF ENVIRONMENTAL RESEX SOURE NAVY IN THE COMUNIDADE DO CÉU, MARAJÓ, PARÁ, BRAZIL

**Abstract:** In Brazil the protected areas came to be legalized from the creation of the National Protected Areas System, in order to ensure the protection of areas with delineated boundaries. However the implementation of Extractive Reserves, having a relevant use of natural resources by traditional populations living in space, and enjoying the fishing, vegetable, mineral extraction, logging, among others, on the basis of its economy. The proposal of this research is to understand

REALIZAÇÃO

CORREALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES

*how the habitants of Comunidade do Céu realize the quality environmental of the area where they live. To achieve this goal, the methodological proposals are contained in literature review and field activities, with the questionnaire, semi-structured interview. The results achieved were the identification of environmental quality according to such parameters ( Sanitation environmental esthetics : Treatment environmental of Household Waste and Industrial and cultural Male Relationship Values - Environment). Regarding the Sanitation environmental was observed that the water coming from the "carro pipa" it is described a good quality however, their availability is very ineffective . Regarding esthetics environmental, most residents qualify the community in its state preserved / maintained. In relation to the Household Waste and Industrial, the community does not have garbage collection services, but classified as very important the existence of it. Finally with regard to the parameter of the Cultural Human Relationship Values - Environment, the people in this town perform in their daily lives inherited extractive practices from generation to generation.*

**Keywords:** *Ambiental Management. Marine Extractive Reserve of Soure. Comunidade do Céu.*

## 1. INTRODUÇÃO

A criação de Áreas Protegidas teve origem a partir da necessidade de preservação e conservação de espaços com características de relevância natural. No Brasil, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) é a ferramenta principal para a legalização dessas áreas, instituído pela Lei Federal Brasileira n. 9.985, de 18 de julho de 2000, define Unidade de Conservação como:

*o espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (BRASIL, 2000).*

A referente pesquisa é baseada na Comunidade do Céu, localizada dentro da Reserva Extrativista Marinha de Soure, situada no município de Soure/Pará, arquipélago do Marajó. Esta Resex tem o objetivo de assegurar o uso sustentável e a conservação dos recursos naturais renováveis, protegendo os meios de vida e a cultura da população tradicional local. Segundo Diegues (2000)

*comunidades tradicionais estão relacionadas com um tipo de organização econômica e social com reduzida acumulação de capital, não usando força de trabalho assalariado. Nela produtores independentes estão envolvidos em atividades econômicas de pequena escala, como agricultura e pesca coleta e artesanato. Economicamente, portanto, essas comunidades se baseiam no uso de recursos naturais renováveis. Uma característica importante desse modo de produção mercantil é o conhecimento que os produtores têm dos recursos naturais, seus ciclos biológicos, hábitos alimentares, etc. [...]. Como essas populações em geral não têm outra fonte de renda, o uso sustentado de recursos naturais é de fundamental importância. Seus padrões de consumo, baixa densidade populacional e limitado desenvolvimento tecnológico fazem com que sua interferência no meio ambiente seja pequena (p. 89).*

Por ser tratar de uma área no âmbito federal, sua gestão é de responsabilidade do Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio), sendo criados os seguintes arcabouços institucionais: o Plano de Manejo, a Gestão Participativa e o Conselho Gestor.

Deste modo, a relevância dessa pesquisa está em analisar junto a Comunidade do Céu, como a mesma percebe a qualidade do ambiente em que vive, o qual afeta de forma direta seu cotidiano. Nesse contexto, chega-se à pergunta problema que irá nortear esta pesquisa: como os moradores da Comunidade do Céu percebem a qualidade ambiental do ambiente em que vivem?

Baseado nessa pergunta, o objetivo geral está em compreender como os moradores locais percebem a qualidade ambiental do espaço onde vivem. Os objetivos específicos são: (i) identificar quais os indicadores de qualidade ambiental mais adequados para se analisar a Comunidade do Céu e (ii) verificar como a comunidade percebe cada um desses indicadores aplicados à sua realidade.

O Processo metodológico utilizado visa o modelo qualitativo e quantitativo. Inicialmente serão realizados levantamentos bibliográficos de dados, aplicação de questionário e entrevista semiestruturada junto ao ICMBio, com fins de colher informações do histórico socioeconômico da comunidade.

Em seguida, será realizada a aplicação de questionários com os moradores da comunidade, procurando estabelecer um diálogo aberto e objetivo com as pessoas envolvidas nas questões socioambientais locais.

A relevância deste estudo está no fato de revelar para a sociedade como esta comunidade percebe a qualidade de seu ambiente, gerando dados que poderão subsidiar medidas de gestão da qualidade ambiental local, seja pelo órgão gestor da área ou por qualquer outra instância de governança, bem como pela própria comunidade, ao compreenderem suas principais necessidades à partir da análise dos resultados da pesquisa.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

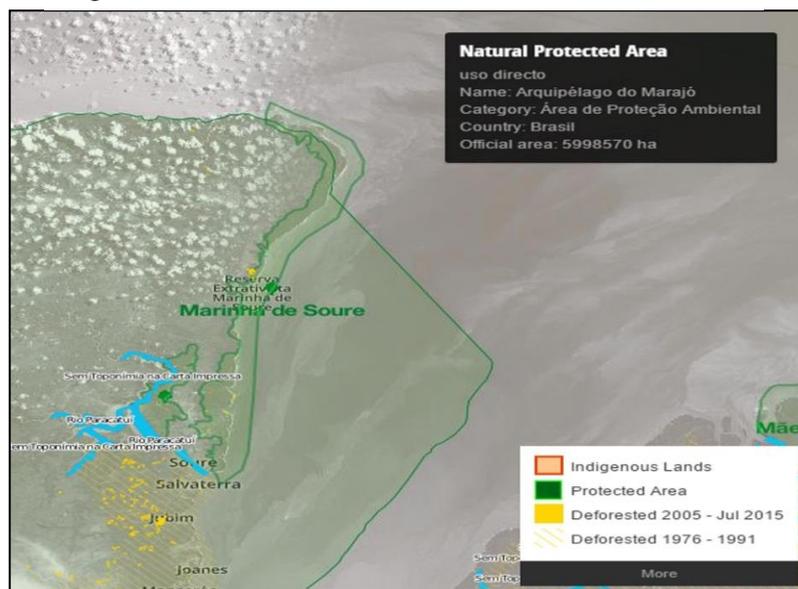
### 2.2. Resex Marinha de Soure

#### *Criação da Resex Marinha de Soure*

Decorrente a elaboração do SNUC e do Decreto Federal Nº. 98.897, a Resex Marinha de Soure, classifica-se na categoria das Unidades de Conservação de Uso Sustentável, criada em 22 de novembro de 2001. Dessa maneira, ocorre a legalização da criação da Resex Marinha de Soure, com uma área de aproximadamente 29.578,36 hectares, e cujo objetivo de criação é assegurar a preservação do meio ambiente e os conhecimentos tradicionais das populações que residem na área.

A Figura 1 exibe a delimitação da Resex Marinha de Soure, situada ao nordeste do arquipélago do Marajó. Nessa área de proteção encontram-se três comunidades extrativistas: Vila do Pesqueiro, Comunidade do Cajuúna e Comunidade do Céu (FALCÃO, 2014).

Figura 1 - Área da Reserva Extrativista Marinha de Soure



Fonte: [www.infoamazonia.org/maps/](http://www.infoamazonia.org/maps/)

#### Gestão da Resex

REALIZAÇÃO

CORREALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES



O ICMBio, órgão responsável pela gestão da Reserva Extrativista Marinha de Soure, o mesmo é formado por uma equipe técnica com dois analistas ambientais e o auxílio de um estagiário, a Resex ainda não dispõe de um Plano de Manejo, mas compõe-se de um Conselho Gestor com características deliberativas, onde são realizadas duas reuniões ordinárias anualmente, e quando necessário extraordinárias.

De acordo com o gestor chefe da Resex, o ICMBio conta com mecanismos financeiros do Governo Federal/Ministério do Meio Ambiente (MMA), para a realização de medidas de desenvolvimento sustentável e também trabalha com várias parcerias. Pelo fato de administrar uma área em que as principais fontes de renda provêm dos recursos pesqueiros e das práticas extrativistas. Tendo assim, a necessidade de buscar parcerias com outras instituições, algumas delas são: ADEPARA, EMATER e Prefeitura Municipal de Soure.

- a) ADEPARA (Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará): contribui no período de defeso do caranguejo, na logística a outras localidades e na legalização do mesmo dentro da Resex.
- b) EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural): trabalha no auxílio técnico em várias atividades relacionadas ao uso extrativista.
- c) Prefeitura Municipal de Soure: proporciona os serviços relacionados à infraestrutura, educação, saúde, coleta de lixo, entre outros serviços básicos.

O ICMBio aponta também benefícios em projetos, tais como: a construção de casa através do INCRA, a bolsa verde, o seguro defeso, entre outros. Serviços estes, que só são concedidos a pessoas que residem em Resex.

O órgão gestor busca ações mitigadoras com o enfoque socioambiental a serem trabalhadas na comunidade. Essas ações na Resex acontecem em seu cotidiano onde a comunidade está inserida através de:

- a) Fiscalização no seguro defeso;
- b) Fiscalização no período da piracema que são mais para áreas de rios;
- c) Fiscalização pesqueira;
- d) Cadastro e atualização dos dados dos extrativistas;
- e) O ordenamento para a visitação na questão turística;
- f) Criação de animais de pequeno porte;
- g) Promover ações que incentive a gestão participativa;

### 2.3. Área de estudo: Comunidade do Céu

A referente pesquisa está direcionada a Comunidade do Céu, localizada ao término da rodovia estadual da PA-154, situada no município de Soure, arquipélago do Marajó. A mesma é pertencente de uma UC, inserida na categoria de uso sustentável, nomeada Reserva Extrativista Marinha de Soure. Ver Figura 2.

Figura 2 - Mapa da Comunidade do Céu



Fonte: Google Earth, 2014

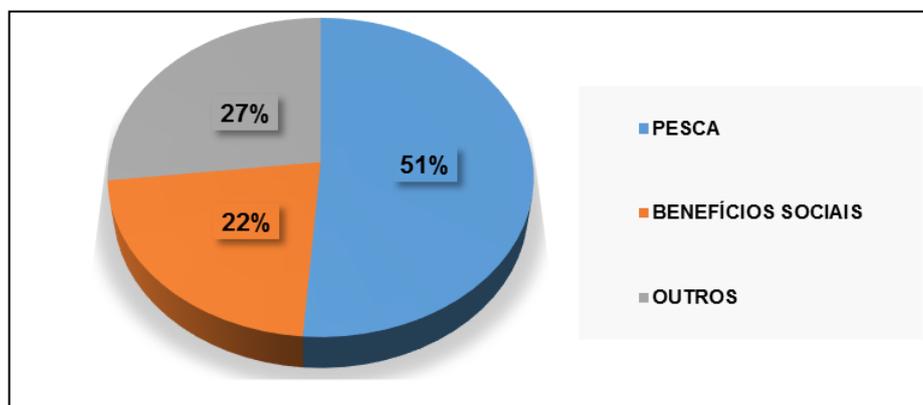
A Comunidade do Céu, a mais recente da Resex. Seu histórico de existência é datado desde 1964, quando a comunidade se encontrava localizada no antigo povoado do Areião, após a ocorrência de erosões ocasionadas por ações naturais, decorrentes as águas da Baía do Marajó, que ocasionaram a destruição do povoado, os moradores migraram para outra região, onde foi fundada a atual Comunidade do Céu (FALCÃO, 2014).

#### ***Dados socioeconômicos da comunidade***

Segundos dados fornecidos por Edson Gonçalves, agente de saúde da Secretaria Municipal de Soure, em 2015 a Comunidade do Céu tinha 152 moradores. Conforme estudo, as principais fontes de renda têm como origem atividade pesqueira, benefícios sociais e outros.

O Gráfico 1, evidencia as principais fontes de renda da Comunidade do Céu. Por se tratar de uma Resex Marinha, o recurso pesqueiro é a atividade que mais gera renda para as famílias locais, caracterizando 51% dessa prática econômica, 22% é atribuído a benefícios oferecidos pelo governo (aposentadoria, bolsa família, bolsa verde e seguro defeso) e 27% são representados por diferentes atividades, tais como, professores, agentes de saúde, garçonetes entre outros.

Gráfico 1 - Amostra do percentual das principais fontes de renda na Comunidade do Céu



Fonte: AMORIM e COUTINHO, 2016

Os benefícios recebidos pelos habitantes, tais auxílios sociais são fatores econômicos que ajudam na renda dos mesmos, visto que a principal atividade extrativista (pesca) enfrenta períodos no ano de baixa produtividade.

As residências presentes na Comunidade do Céu apresentam energia elétrica, através da distribuidora estadual, e também são beneficiadas em construções de moradia, acompanhadas por um modelo padrão, devido às mesmas serem financiadas por projetos de habitação concedidos pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Este padrão é baseado na produção de casas de madeira (Figura 3).

Figura 3 - Modelo de moradia na Comunidade do Céu



Fonte: Marcio Borges

Mediante a este projeto de habitação, por meio de dados obtidos em campo, a maioria dos moradores da comunidade avalia as condições de suas residências como boas. A maioria dos habitantes se beneficiam de programas governamentais, posto que, a maioria da comunidade recebe mais de um auxílio financeiro.

### 3. PERSPECTIVA DOS MORADORES SOBRE A QUALIDADE AMBIENTAL DA VILA DO CÉU

Como importante passo metodológico para esta pesquisa, foram aplicados questionários junto a 40 famílias da Comunidade do Céu, no período de 08 a 12 de janeiro de 2016, dividindo-se em quatro eixos, são estes: Dados Pessoais; Perfil da Família; Desenvolvimento socioambiental da Comunidade e Meio Ambiente. Essa ferramenta conteve perguntas abertas e fechadas.

A análise dos dados obtidos a partir das informações referente aos questionários serão realizadas à partir da concepção de Qualidade Ambiental de Berté (2013), que pondera

*a qualidade ambiental como um conjunto de características biofísicas ou químicas que tornam determinado meio ou produto adequado ao uso pelos seres vivos. É a capacidade relativa que determina o que o meio ambiente apresenta para satisfazer as necessidades e os desejos de um indivíduo e da sociedade como um todo (p. 26).*

O autor divide em quatro parâmetros para avaliação da qualidade ambiental, são esses: saneamento ambiental; estética ambiental; tratamentos de resíduos domésticos e industriais e valores culturais da relação homem-meio ambiente, como mostra o Quadro 1, abaixo.

Quadro 1 - Classificação dos parâmetros ambientais de Berté

#### PARÂMETROS AMBIENTAIS

REALIZAÇÃO

CORREALIZAÇÃO

INFORMAÇÕES

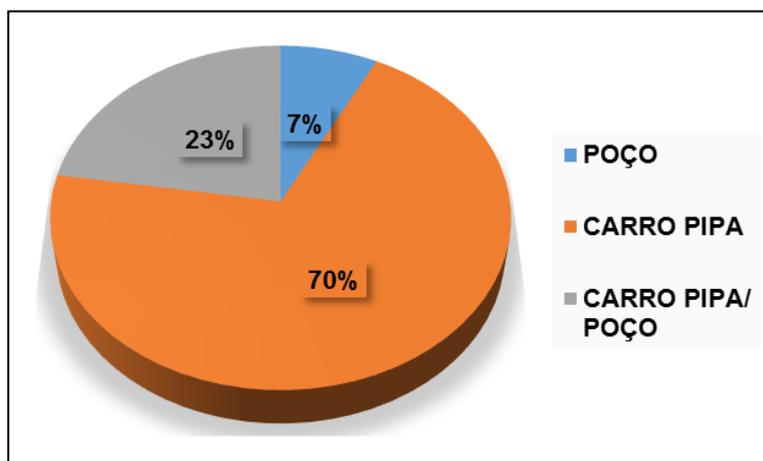
<b>Saneamento ambiental</b>	Disponibilidade, contaminação e qualidade da água, efluentes locais, ar e conforto térmico.
<b>Estética ambiental</b>	Beleza dos elementos naturais e antropogênicos.
<b>Tratamentos de resíduos domésticos e industriais</b>	Reciclagem e instalações operacionais.
<b>Valores culturais da relação homem-meio ambiente</b>	Grau de cultura ecológica, apreciação social da percepção ambiental, respeito a normas e regras.

Fonte: BERTÉ, 2013

### *Saneamento Ambiental*

De acordo com esse panorama exposto anteriormente, referente a saneamento ambiental, o questionário direcionado aos moradores da Comunidade do Céu evidencia as perspectivas dos mesmos em relação a origem da água consumida. O Gráfico 2 aborda o percentual amostral dessa origem.

Gráfico 2 - Amostragem das origens da água para consumo na Comunidade do Céu



Fonte: AMORIM e COUTINHO, 2016

Neste sentido, podemos observar que a maioria dos moradores se beneficia do consumo da água de origem ao carro pipa (Figura 5), advindo do município de Soure e a minoria utiliza somente a água de poços (Figura 4), entretanto 23% das famílias entrevistadas recorrem a ambas origens. Além disso, os habitantes também classificaram o nível de qualidade e a disponibilidade desse recurso hídrico para comunidade.

Figura 4 - Poço



Fonte: Marcio Borges, 2016

Figura 5 – Carro Pipa



Fonte: Marcio Borges, 2016

Sobre a qualidade da água, os moradores foram motivados a caracterizarem e avaliarem em ótimo, boa, regular, ruim ou péssima, mediante a essas informações foi diagnosticado que 57% famílias qualificaram a água advinda somente do carro pipa com boa, 32% como regular, 3% ótima, 4% ruim e 4% péssima. Nessa conjuntura, somente três famílias utilizam os poços pertencentes a comunidade para seu consumo. Estas avaliam que a qualidade desta água encontra-se regular para suas atividades cotidianas.

A disponibilidade da água vinda do carro pipa é outro problema que os moradores relatam. Este serviço de abastecimento inicialmente possuía uma frequência de três vezes semanais. Porém, os habitantes locais relataram uma deficiência nesta distribuição. Atualmente esse abastecimento acontece de forma irregular, não existindo o cumprimento padrão no calendário semanal. Além disso, a distribuição desse recurso geralmente é insuficiente para atender todas as habitações presentes na Comunidade do Céu.

Ainda neste contexto, a pesquisa aborda a respeito da destinação final do esgoto domiciliar e dos resíduos sólidos gerados pelos moradores. A comunidade apresentou quatro formas de destinação que acontecem em seu interior, são elas: deposição em rios, lagos ou mar; fossa séptica; vala; e outros.

Os danos analisados ponderaram que 74% dos habitantes depositam seus dejetos em fossas sépticas; a minoria, correspondente a 3%, lança de forma direta em valas; porém ainda existem 18% dos moradores que infelizmente jogam seus dejetos em rios, lagos ou mar; e 5%, deposita em outro local como fossas rudimentares

### ***Estética Ambiental***

A partir da implantação da Resex dentro dos limites da comunidade, houve a necessidade de preservar legalmente os recursos naturais, sendo assim, os habitantes da Comunidade do Céu acabam por adquirir determinados cuidados e conhecimentos voltados para a preservação do seu meio ambiente.

Os dados compilados divulgaram os seguintes resultados amostrais: 77% famílias responderam que o meio ambiente dentro da comunidade se encontra preservado/conservado; 20% descrevem que o mesmo não se encontra nestas condições; e apenas 3% família entrevistada não sabia responder a respeito do assunto.

### ***Tratamentos de Resíduos Domésticos e Industriais***

No aspecto da destinação dos resíduos sólidos na Comunidade do Céu, este ainda encontra-se sendo realizado de forma rudimentar por 100% das famílias, pois a mesma não possui um serviço de coleta de lixo por responsabilidade dos serviços públicos do município de Soure. Com isso, a Figura 6 mostra a realidade da população local ao ser impulsionada a realizar a prática da queima desses resíduos sólidos no quintal de suas residências, acarretando em impactos ambientais para essas áreas.

Figura 6 - Principal destinação do lixo na Comunidade do Céu



Fonte: Marcio Borges, 2016



Decorrente a essa destinação, os moradores classificaram tais serviços em três eixos: muito importante, importante e não é importante, caracterizando o nível da relevância na realização dessa ação dentro da Comunidade do Céu. Os moradores expuseram na amostragem de dados relacionados à coleta de lixo, retrata que 47% famílias entrevistadas consideraram que a efetivação deste serviço na comunidade seria muito importante, 38% como importante e apenas 15% como não é importante. Com isso, observa-se que existe uma conscientização ecológica na maioria dos moradores, ao reconhecerem o lado negativo da queima dos resíduos sólidos.

### *Valores Culturais da relação homem – meio ambiente*

Antes da Comunidade do Céu estar inserida dentro de uma UC, as pessoas presentes nessa localidade já efetuavam em seu cotidiano práticas extrativistas, visto que, alguns moradores, possuem conhecimentos empíricos herdados de geração em geração.

Felizmente, como observado nos dados analisado em campo, 75% das famílias entrevistadas realizam em suas atividades diárias práticas extrativistas e apenas 25% não realizam nenhum tipo. A atividade mais exercida está ligada aos recursos pesqueiros, caracterizando assim, como a principal base de renda desses habitantes da Comunidade do Céu, seguida de auxílios do governo.

Os moradores da Comunidade do Céu também apresentaram nesta pesquisa algumas participações em determinadas ações e atividades realizadas, são estas: participação social em associação, sindicato e colônia; e a participação em atividades de proteção à natureza.

Com a realização desse estudo, pudemos analisar que atualmente a participação da comunidade em ações sociais vem gerando benefícios coletivos voltados para o desenvolvimento socioambiental da mesma.

O estudo realizado aponta um grau elevado na participação, visto que 70% dos moradores estão vinculados a algum tipo de movimento social, e apenas 30% dessa população não se encontra associada em nenhuma dessas ações. Dentre as famílias filiadas a esses serviços, a Comunidade do Céu apresenta os três principais tipos de movimentos: sindicato, colônia e associação.

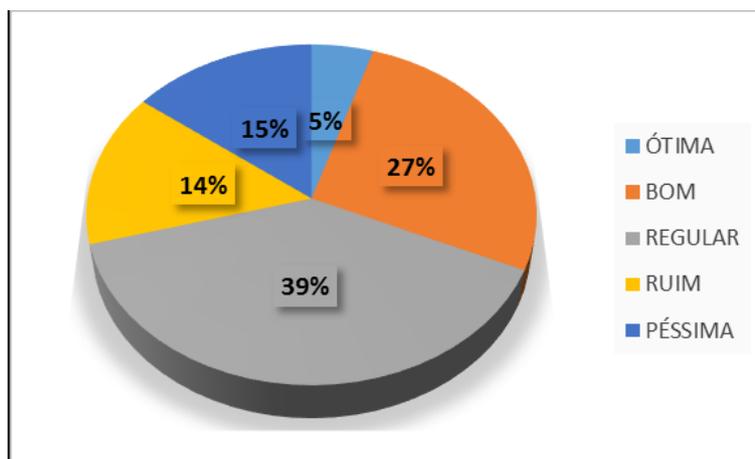
Os moradores possuem uma forte efetividade na participação social dentro da comunidade na Associação dos Moradores do Povoado do Céu (AMPOC), onde 22 pessoas estão envolvidas nessa ação, 04 famílias estão ligadas a colônia e apenas 02 em sindicatos. Nesta conjuntura vale ressaltar a importância da existência da AMPOC, visto que, essa associação está ligada diretamente aos interesses pertinentes da Comunidade do Céu, acarretando nas lutas e conquistas sociais para um melhor desenvolvimento socioambiental.

Entretanto, os outros dois movimentos sociais (colônia e sindicato) presentes na pesquisa, possuem também seus méritos ligados a uma melhoria de vida dessas famílias, independente de não estarem relacionados apenas a essa comunidade, mas também em outras do município de Soure.

Também podemos destacar a participação de alguns moradores em ações feitas para a proteção da natureza como forma de educação ambiental, promovidas através: do órgão gestor da UC, prefeitura, escola ou autônoma, apesar de serem realizadas todas essas atividades e ações voltadas para preservação e conservação do meio ambiente na Comunidade do Céu, como referenciadas anteriormente. Alguns moradores, porém, ainda praticam métodos prejudiciais com intuito de obtenção econômica.

Na pesquisa em questão, os entrevistados avaliaram o desempenho do ICMBio nos impasses em relação homem-natureza presentes na área em estudo, apontado no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Amostragem do percentual avaliativo dos moradores, perante a atuação do ICMBio na Comunidade do Céu



Fonte: AMORIM e COUTINHO, 2016

Grande parte dos moradores entrevistados avaliou a instituição com uma atuação regular, e somente 5% qualificaram esse desempenho como ótimo. Esta relação entre os moradores e a instituição ainda se encontra delicada, pois alguns moradores não concordam com determinadas medidas legalmente instituídas pelo órgão gestor da Resex. Pelo fato de alguns moradores aceitarem e outros não certas normas impostas pelo ICMBio, elaborou-se o Quadro 2 expondo o ponto de vista positivo e negativo das famílias.

Quadro 2 - A percepção dos moradores na atuação do ICMBio

Pontos positivos	Pontos negativos
Fiscalização	Dificuldade em realizar construções
	Burocracias na criação de animais
Promoção de eventos	Falta de visitas e desinteresse
	Interesses opostos aos dos moradores

Fonte: AMORIM e COUTINHO, 2016

A partir das percepções que o Quadro 2 expõe acerca das perspectivas que os moradores possuem sobre o ICMBio, destaca-se a fiscalização e a promoção de eventos como pontos positivos. As vistorias que essa instituição proporciona acabam por assegurar os recursos naturais, trazendo assim uma melhor qualidade ambiental. Também vale ressaltar a importância na produção de atividades executadas por este órgão, com a função de viabilizar conhecimentos e a valorização do espaço onde residem.

Com relação ao olhar das pessoas que vivem na localidade em estudo, no que diz respeito ao desenvolvimento social, pode-se perceber uma nítida fragmentação de pensamentos voltados a tais progressos sociais. A comunidade se encontra dividida ao meio em sua concepção de desenvolvimento sobre ela própria. Essa separação de pensamentos está relacionada com os mais variados pontos de vista que cada família entrevistada relatou. Porém, os 50% dos entrevistados que acreditam que a comunidade se encontra desenvolvida são os moradores mais antigos. O que se pôde perceber nas entrevistas é que estes tomavam por base o passado da comunidade, ou seja, como ela era e como ela é hoje. Já os mais jovens, demonstravam comparar a maneira como a comunidade está hoje e como ela poderia/deveria ser.

De modo geral, os moradores afirmam que a comunidade avançou ao longo de sua história. Embora convivam com muitas dificuldades, eles alegam que atualmente a situação é melhor. Outros mencionam que este desenvolvimento partiu da fundação da Associação dos Moradores onde possibilitou que esse progresso acontecesse através de reivindicações sociais.



Já os que avaliaram a comunidade como pouco desenvolvida, apresentaram nas entrevistas diversos fatores que influenciam nessa caracterização, são eles: falta de água potável; de um transporte fixo para os moradores se locomoverem com mais frequência; de determinados serviços públicos de saúde; de interesses dos moradores perante uma melhoria no desenvolvimento da comunidade; de serviços alimentícios; e de água encanada nas residências.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento das informações e análises realizadas, o estudo chegou a alguns resultados. A Comunidade do Céu apresentou diversos entraves socioambientais envolvendo diferentes grupos sociais que divergem assuntos relacionados à mesma, ocasionando assim, conflitos entre eles.

Analisando os resultados adquiridos, notou-se que na área em estudo existe controvérsia a respeito do desenvolvimento e qualidade ambiental, visto que, observou-se nos atores sociais uma determinada diferença na perspectiva a respeito do desenvolvimento socioambiental na Comunidade do Céu.

Deste modo é perceptível que os moradores mais antigos da Comunidade do Céu qualificam a mesma com parcialmente desenvolvida enquanto na visão dos moradores mais jovem a comunidade encontrasse uma realidade diferente e difícil.

Desde modo, por meio da metodologia aplicada e a análise mediante aos parâmetros de qualidade ambiental (Saneamento Ambiental; Estética Ambiental; Tratamentos de Resíduos Domésticos e Industriais e Valores Culturais da Relação Homem-Meio Ambiente). Os habitantes identificaram neste estudo, que a falta de qualidade ambiental está associada à carência na realização de ações do poder público dentro da comunidade, acarretando na ausência de determinados serviços básicos para esses habitantes.

Na questão que engloba a água, a comunidade encontra dificuldade em meio à qualidade e abastecimento deste recurso, pois as habitações presentes no Céu não possuem água encanada.

Os moradores também relatam a falta de interesse por parte do ICMBio em atividades desenvolvidas no sentido de resolverem o que realmente a comunidade precisa, limitando-se somente com órgão fiscalizador e burocrático.

Portanto, se os moradores da comunidade junto ao ICMBio buscassem uma melhor relação visando o surgimento de medidas que ajudassem no desenvolvimento socioambiental, conseqüentemente melhoraria a qualidade ambiental de forma equilibrada com o meio ambiente.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Socioambiental (ISA) - **Unidades de Conservação no Brasil: Reservas Extrativistas**. Brasília. Disponível em <<http://uc.socioambiental.org/uso-sustent%C3%A1vel/reserva-extrativista>>. Acessado em 17 de fevereiro de 2016.

\_\_\_\_\_. Decreto S/N, de **22 de novembro de 2001. Cria a Reserva Extrativista Marinha de Soure, no Município de Soure, Estado do Pará, e dá outras providências**. Diário Oficial da União. Poder Executivo. Brasília, DF. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/DNN/2001/Dnn9384.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/DNN/2001/Dnn9384.htm)>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2016.

\_\_\_\_\_. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC**. Lei Federal Nº 9.985 de 18 de julho de 2000.

BERTÉ, R. **Gestão socioambiental no Brasil**. Curitiba: Ibepex; São Paulo: Saraiva, 2013.

DIEGUES, A. C. **O mito moderno da natureza intocada**. 3. ed. São Paulo: Hucitec Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP, 2000.



FALCÃO, L. B. **Turismo em Resex: perspectivas de desenvolvimento, participação social e políticas públicas nas RESEX de Soure e de Curuçá no Pará.** 2014.

REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



INFORMAÇÕES

abes-rs@abes-rs.org.br  
51 3212.1375